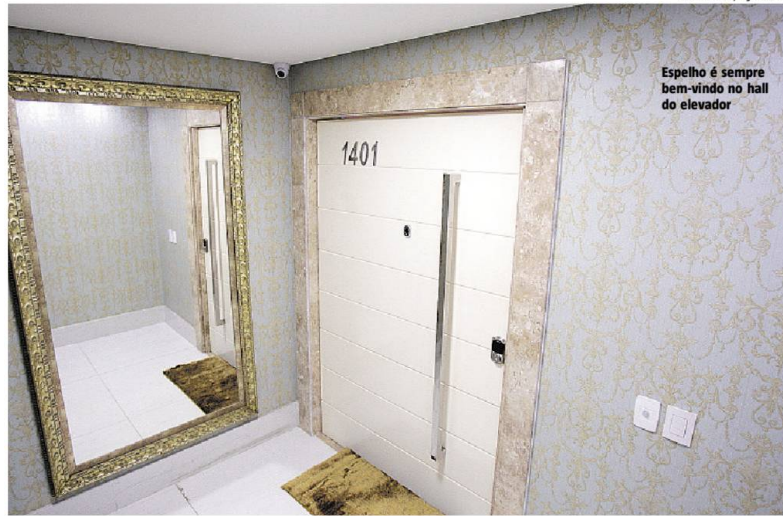


MORADIA Objetos religiosos e de família devem ser evitados nos espaços comuns; quando é individual, é indicado levar o conceito do apartamento para o lado de fora

Hall compartilhado com vizinhos requer uma decoração neutra



Mila Codeiro / Ag. A TARDE
Espelho é sempre bem-vindo no hall do elevador

LARA PINHEIRO*

"Para se fazer um hall, tem que ter sintonia entre os vizinhos, porque é um direito dos dois", é o que diz o designer de interiores Marcos Rolim, da Haifatto Arquitetura & Interiores, sobre a decoração do hall do elevador. O profissional sugere criar um ambiente acolhedor no local, apostando em materiais como madeira ou couro. "Um espelho também é interessante, porque dá a sensação de amplitude", lembra. Já a arquiteta Adélia Estevez concorda que, na hora de decorar o hall, o ambiente pode causar brigas, por ser compartilhado. Ela acredita que o ideal é usar cores como cinza e bege. "Os papéis de parede também devem ser menos informativos. Se os vizinhos tiverem a mesma leitura, podem usar mais", explica, pontuando que a decoração precisa ser a mais neutra possível.

O arquiteto Gabriel Magalhães concorda: "Por ser dividido, o hall é um espaço que tende a ser mais neutro que a parte interna do apartamento", explica, pontuando que uma das tendências atuais é o uso de sapateiras no ambiente, para as visitas. O projetista Anderson Roberto sugere itens como aparadores em granito ou vidro, ou até mesmo um móvel já pronto. "Pode ser uma escultura simples ou um vaso com arranjo. As pessoas tendem a não gastar muito, até pelo risco de roubo dos objetos", explica. "Não precisa encher. Um quadro é super bem-vindo, ou uma moldura em volta da porta do elevador", opina.

Facilidade para limpar
Adélia recomenda prestar atenção ao material dos objetos: "Têm que ser fáceis de limpar. Também não adianta colocar laca, é muito delicada.

Materiais metálicos ou madeira são interessantes", diz. Já Gabriel alerta que é preciso ter cautela ao decorar o ambiente com plantas. "Não dá para trabalhar com vegetação, porque muitas vezes não há iluminação natural, e é difícil encontrar uma planta que resista", explica, pontuando que a alternativa artificial pode ter problemas com poeira. "Objetos religiosos pessoais, como fotos de família, devem ser evitados. Não pode ser nada que imprima a personalidade de um morador". Marcos lembra que o tamanho do hall pode ser um fator limitante. "É um espaço pequeno, onde muitas vezes não dá para colocar nada. Tem que ter cuidado com o estilo, para não ficar exagerado", recomenda, alertando para a necessidade de respeitar o espaço do vizinho, principalmente para situações onde há divergências religiosas.

Em prédios mais novos, podem surgir, ainda, problemas em realizar modificações no hall, mesmo que haja consenso entre os vizinhos. "Alguns condomínios não aceitam mudanças na cor da porta de entrada ou o uso de papel de parede", alerta Anderson. Já para aqueles que podem modificar a área e têm um hall individual, Adélia sugere ousar e levar o conceito do apartamento para o lado de fora: "É preciso fazer uma leitura parecida. Não adianta ter um hall clássico e um apartamento modernista", diz. Nesses casos, a arquiteta diz que o piso do hall já pode "entrar" na sala. "O mármore do portal do elevador já pode ser de acordo com o que estiver dentro do apartamento", diz. "Tem que ter elegância, charme, ser um diferencial", opina.

*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA CASSANDRA BARTELO



Infraestrutura que beneficia a cidade

Quando há investimento em infraestrutura na cidade, a população como um todo ganha. Nos últimos anos, Salvador e a Região Metropolitana têm passado por um processo intenso de mudanças que fazem com que seja perceptível a sua evolução.

É um benefício que atinge todos os moradores. Quando a cidade recebe investimentos na sua infraestrutura, diferentes setores da sociedade ganham – mais negócios e empregos são gerados, mais espaços são ocupados e melhora também a imagem de Salvador no âmbito nacional e internacional.

Nós, da Associação de Dirigentes do Mercado Imobiliário da Bahia (ADEMI-BA), percebemos que este é um momento de grandes realizações.

Cada vez mais, a capital baiana e as regiões vizinhas têm recebido obras e avanços que são deveras positivos frente às nossas rotinas.

Essas melhorias não passam despercebidas. Uma das modificações mais visíveis na cidade nos últimos tempos se relaciona com a mobilidade urbana, agora mais eficiente e incorporada, graças aos esforços integrados do poder público, por meio das ações da Prefeitura de Salvador e do Governo do Estado.



Crédito: Camila Souza / GOV-BA

Se colocarmos Salvador em evidência, perceberemos que muitos projetos ainda virão – temos um caminho grande para percorrer. No entanto, já é possível vislumbrar avanços futuros, que, somados à infraestrutura presente hoje na cidade, representarão um ganho significativo às nossas rotinas.

Para além da mobilidade, outros segmentos têm destaque nesse processo de investimentos e inovações. Uma cidade mais movimentada e ocupada é também um espaço com mais oportunidade de emprego e renda. Logo, há uma rotatividade maior na economia que beneficia a todos.

Outro ponto positivo, além das obras e integrações entre o metrô e as linhas de ônibus, é o investimento nos projetos de revitalização do Centro Antigo, um dos espaços mais nobres e tradicionais da capital baiana. Esses esforços do poder público vão reverberar em múltiplas esferas, assim como as ações do projeto Salvador 360°.

Os programas de investimento na cidade têm ganhado mais destaque e denotam a preocupação dos dirigentes em tornar o espaço urbano mais desenvolvido para a sua população.



Foto: Valter Pontes / Agecom

Neste momento precioso de recuperação econômica e moral do Brasil, melhorias na mobilidade e nos serviços ofertados pelas cidades são extremamente necessárias, visto que fazem com que os cidadãos sintam diretamente os benefícios ocasionados pelos investimentos.

A ADEMI-BA tem um papel de suma importância nesse processo de transformação do espaço urbano, seja pela realização de obras como o parklet sustentável da Graça, ou pela sua presença no impulsionamento de ações do poder público.

Vamos cada vez mais pensar na cidade como um organismo vivo, que requer mudanças e melhorias para a população. Uma cidade com boa infraestrutura representa ganho direto para os seus moradores.



Claudio Cunha, Presidente da ADEMI-BA
ademib@ademi-ba.com.br

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901 - Empresarial Niemeyer
Caminho das Árvores - Salvador - BA
Tel: 3273-8130 | E-mail: ademi@ademi-ba.com.br

CURTAS

Ruy Ohtake cria balanço para Tidelli

A marca baiana Tidelli recebeu uma nova criação de Ruy Ohtake: o balanço Pêndulo, lançado em São Paulo na última segunda-feira. Feito de alumínio e corda náutica fabricada pela própria Tidelli, o balanço é resistente, com duração que pode chegar a dez anos. Pensado para o ambiente externo, está disponível em diversas cores, que podem ser combinadas em um mesmo exemplar; a corda também pode vir em duas cores. O balanço ainda não tem preço e deve chegar às lojas no final de setembro.



Tidelli / Divulgação

UpDecor permite consultoria especializada

Designers de interiores e arquitetos baianos realizam a terceira edição do UpDecor, ação coletiva para prestação de consultoria especializada na área. Até 30 de setembro, profissionais de 40 escritórios irão oferecer ao público a possibilidade de realizar pequenas mudanças em casa ou no escritório, com preço e modelo de trabalho padronizados. A consultoria garante três visitas técnicas do escritório: para levantamento das necessidades imediatas, escolha dos itens nos fornecedores e para finalização do trabalho. O objetivo da ação é viabilizar

mudanças nos ambientes sem a necessidade de projetos ou grandes reformas. Mais informações sobre valores e prazos no site www.updecor.net.

40

escritórios irão oferecer ao público a possibilidade de realizar pequenas mudanças em casa ou no escritório. A consultoria garante três visitas técnicas dos profissionais

Feminismo inspira Moldura Minuto

O empoderamento feminino é o tema da nova coleção da Moldura Minuto, franquia especializada em decoração com quadros. Os objetos, que chegam a todas as lojas da rede em julho, valorizam a força e a independência femininas, ajudando a criar ambientes modernos, descolados e marcantes. Os preços da linha variam entre R\$ 147 e R\$ 360, e os modelos têm medidas de 30 cm x 30 cm até 35 cm x 50 cm. A marca tem três lojas na Bahia: uma em Barreiras, na Avenida Coronel Magno, e duas em Salvador, no Shopping Cidade e no Wall Street Empresarial.



Etna / Divulgação



Novos quadros valorizam a força e a independência da mulher

Secovi realiza curso sobre contratos

Voltado a síndicos, gerentes e administradoras imobiliárias, o curso *Contratos imobiliários: residencial, comercial ou temporada*, apresentado pelo Sindicato da Habitação da Bahia (Secovi-BA), tem nova data: 24 de agosto. A advogada Mariana Freire irá abordar, entre outros temas, contratos de corretagem, imposto de transmissão e obrigações do locador e do locatário. O curso será das 13h30 às 17h30 na sede do Secovi-BA. Associados pagam R\$ 90; contribuintes, R\$ 110; demais interessados, R\$ 120. Inscrições em (71) 3272-7272 ou ursos@secovi-ba.com.br.